

Projeto Educativo de Escola

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ



 <http://escolas.madeira-edu.pt/ebsscruz/>

 <https://instagram.com/ebsscruz/>

 <https://www.facebook.com/profile.php?id=100057527256991>

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Avenida 2 de Agosto de 1996, n.º 9

9100-138 Santa Cruz – Madeira

Correio Eletrónico: ebsscruz@edu.madeira.gov.pt

Telefone: 291 520 050

Índice

ÍNDICE DE SIGLAS, ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	v
LISTA DE TABELAS.....	vii
APRESENTAÇÃO.....	1
INTRODUÇÃO / CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	3
IDENTIDADE.....	4
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	5
OBJETIVOS GERAIS	6
DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO	7
Oficina de Aprendizagem / Oficina de Aprendizagem Virtual	7
Comissão de Promoção da Disciplina (CPD).....	8
Escola/Família/Comunidade educativa.....	9
Educação Inclusiva / Unidade Especializada	10
Atividades extracurriculares.....	11
Diversificação Curricular	12
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	13
A Marca EBSSC	14
Estacionamento.....	14
O “V”	15
Escola Azul – “Nosso oceano, nosso futuro, nossa educação responsável”	15
DEFINIÇÃO DE METAS PARA A MELHORIA DO SUCESSO EDUCATIVO	17
2º e 3º ciclos – Metas relativas à Transição e Aprovação.....	17
Avaliação Interna – 2º e 3º Ciclos – Metas por ano relativas a cada Disciplina.....	20
Ensino Secundário.....	23
Cursos Gerais – Científico-humanísticos	23
10º Ano.....	24
11º ano	25
12º ano	25
Cursos Profissionais.....	26
DISPOSIÇÕES FINAIS.....	28
Aprovação e divulgação do projeto	28
Importância do plano anual de escola na consecução do presente projeto	28
Acompanhamento e avaliação do presente projeto.....	28
Revisão do projeto	29

ÍNDICE DE SIGLAS, ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

CAA-UE – Centro de Apoio à Aprendizagem – Unidade Especializada

CAI – Comissão de Avaliação Interna

CC – Conselho da Comunidade

CE – Conselho Executivo

CEF – Curso de Educação e Formação

CEME – Convivialidade, Ética e Mediação Escolar

CMS – Comissão de Monitorização do Sucesso

CP – Conselho Pedagógico

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CPD – Comissão de Promoção da Disciplina

DLR – Decreto Legislativo Regional

DT – Diretor de Turma

EBSSC – Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

EE – Encarregados de Educação

EFA – Cursos de Educação e Formação e Adultos

OA – Oficina da Aprendizagem

OAV – Oficina de Aprendizagem Virtual

OERAM – Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira

PAE – Plano Anual de Escola

PASEO – Perfil dos Alunos á Saída do Ensino Básico

PEE – Projeto Educativo de Escola

PSP – Polícia de Segurança Pública

RA – Relatório de Autoavaliação

RAM – Região Autónoma da Madeira

RI – Regulamento Interno de Escola

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

LISTA DE TABELAS

Tabela I - Síntese da monitorização da OA no quadriénio 2018-2022.	8
Tabela II - Número de participações por ano letivo.	8
Tabela III - Número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias aplicadas por ano letivo.	9
Tabela IV - Sucesso dos alunos com medidas educativas no ano letivo de 2021-22.	10
Tabela V - Medidas promotoras do sucesso implementadas no ano letivo 2022-2023.	11
Tabela VI - Percentagens (%) de transição (5º, 7º e 8º anos) e aprovação (6º e 9º anos)	17
Tabela VII - Síntese da taxa de sucesso e evolução do PEE 2010-2014, 2014-2018 e 2018-2022 (valores médios obtidos em cada um dos três quadriénios).....	18
Tabela VIII - Definição da Meta 1 relativamente à Transição/Aprovação	19
Tabela IX - Taxas de transição e Aprovação (Ensino Público) na RAM, nos anos letivos de 2018 a 2021 (Fonte: OERAM, Estatísticas Gerais da Educação 2020-2021).....	19
Tabela X - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 5º ano de escolaridade no último quadriénio e Meta 1 para o ano letivo 2022-23.....	20
Tabela XI - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 6º ano de escolaridade no último quadriénio e Meta 1 para o ano letivo 2022-23.....	21
Tabela XII - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 7º ano de escolaridade no último quadriénio e Meta 1 para o ano letivo 2022-23.....	21
Tabela XIII - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 8º ano de escolaridade no último quadriénio e Meta 1 para o ano letivo 2022-23.....	22
Tabela XIV - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 9º ano de escolaridade no último quadriénio e Meta 1 para o ano letivo 2022-23.....	22
Tabela XV - Avaliação externa obtida pela EBSSC no Ensino Secundário entre 2018-2022	23
Tabela XVI - Taxa de transição/conclusão da RAM no ensino secundário – Cursos Gerais – Científicos- Humanísticos (Fonte: Estatísticas Gerais da Educação, 2018-2019, 2019-2020-2020-2021). 23	
Tabela XVII - Meta 1 (M1) para o Ensino Secundário.....	24
Tabela XVIII - Média das notas atribuídas por disciplina e percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 10 nas diferentes disciplinas no 10º ano de escolaridade no último quadriénio.	24
Tabela XIX - Média das notas atribuídas por disciplina e percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 10 nas diferentes disciplinas no 11º ano de escolaridade no último quadriénio.....	25
Tabela XX - Média das notas atribuídas por disciplina e percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 10 nas diferentes disciplinas no 12º ano de escolaridade no último quadriénio.....	25
Tabela XXI - Percentagem de Alunos colocados nas Universidades e Institutos Politécnicos entre 2018 e 2022.....	26
Tabela XXII - Metas relativas à conclusão de módulos nos Cursos Profissionais do Ensino Secundário....	26

APRESENTAÇÃO

Em conformidade com o disposto no [Decreto Legislativo Regional \(DLR\) n.º 21/2006/M](#), de 21 de junho, que veio alterar o [DLR 4/2000/M](#), de 31 de janeiro, consubstanciado nos princípios orientadores presentes no [Decreto Legislativo Regional 11/2020/M](#), de 25 de julho que procede à adaptação à RAM, nos regimes constantes no [Decreto-Lei n.º 55/2018](#), de 6 de julho, respeitantes à Educação Inclusiva e à Autonomia e Flexibilidade Escolar, respetivamente, o Projeto Educativo de Escola (PEE) da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz (EBSSC) para o quadriénio 2022-2026 constitui um dos instrumentos estruturais mais importantes no exercício da autonomia da nossa escola, fixando a missão, princípios e valores por ela perfilhados, definindo as áreas prioritárias de intervenção, objetivos e estratégias de ação a desenvolver, nomeadamente na organização e gestão do currículo e práticas pedagógicas e avaliando a sua execução ao longo do período de vigência.

O nosso PEE tem subjacente os contributos do *Relatório de Autoavaliação* (RA) da Comissão de Avaliação Interna (CAI) da nossa escola que cristaliza a monitorização efetuada no quadriénio anterior, envolvendo toda a comunidade educativa, relativo ao período de vigência do último PEE (2018-2022) e, também, os trabalhos do Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM), *Uma Escola, Um olhar*, (I e II), aquele autorreferencial, estes referenciais regionais. Importantes, do mesmo modo, são os relatórios internos da Comissão de Monitorização Para o Sucesso (CMS), guiamentos estatísticos da nossa escola. Outros relatórios, também relevantes, como os da Comissão de Promoção da Disciplina (CPD) ou da Oficina de Aprendizagem (OA), ou ainda da equipa EMAEI e Educação Especial, que, com o seu trabalho prestimoso, apoiaram a elaboração deste opúsculo. Foram igualmente importantes as *Estatísticas Gerais da Educação*, referentes aos anos letivos de 2016 a 2021.

Assim, o PEE 2022-2026 da EBSSC, a exemplo dos anteriores, é um projeto de continuidade, buscando *“sempre um modelo educativo que não se nucleariza só no ensino, observando também uma educação para os valores em que o respeito pelo outro e pela diferença, a tolerância, a valorização da diversidade e a solidariedade são essenciais, cabais alicerces da realização pessoal e comunitária.”* (PEE da EBSSC 2018-2022, p.4), princípios que agora reiteramos e que desde o primeiro PEE (2001-2005) sustentamos, refletidos nos objetivos então firmados e agora moldados e confirmados no *Relatório de Autoavaliação* da CAI, designadamente, 1) a melhoria do sucesso educativo; 2) a aposta numa oferta formativa / curricular tão diversificada quanto possível, considerando o eventual prosseguimento de estudos por parte dos nossos alunos e visando a sua futura integração na vida ativa; 3) a promoção dos princípios de solidariedade social, regras de funcionamento coletivo, responsabilização e interiorização de valores, pedras basulares de um desenvolvimento harmonioso e responsável. Por conseguinte, a aposta tem de ser firme na crescente qualidade do ensino e na qualidade das aprendizagens, melhorando o sucesso educativo de todos os nossos alunos.

Não obstante a constância dos nossos objetivos, a saúde e o bem-estar humanos, atualmente, filiam particular importância, cabendo ao cidadão e às instituições assumir novos modelos de vida e sensibilizar por todos os meios toda a comunidade para as questões ambientais e para a sua vulnerabilidade e dependência direta da ação humana. Deste modo, introduziremos um

objetivo inédito: 4) a promoção da Literacia dos Oceanos, em prol do seu desenvolvimento sustentável, estimulando o conhecimento, o lazer, o desporto, a economia azul e um maior saber das nossas áreas marinhas protegidas, mobilizando toda a comunidade educativa.

Continuaremos a receber de braços abertos aqueles que deixaram as suas terras e que nos procuram e nos escolhem para continuarem os seus estudos, prezando a permuta de culturas e de vivências e contribuiremos, indubitavelmente, para uma maior e melhor adaptação a uma nova realidade, a uma nova língua, a um novo país. A nossa escola tem sempre um lugar tanto para os filhos como para os pais que, entretanto, desejem complementar os seus estudos e facilitar a sua integração e valorização pessoal e profissional. Nunca é tarde para aprender. Sejam bem-vindos!

Continuaremos a abraçar o ideário da escola inclusiva, *“que acolhe as especificidades pedagógicas de cada aluno com necessidades educativas especiais, visando a sua plena integração e de individualizar e especializar as estratégias educativas, como método de prosseguimento do propósito de promover competências universais que permitam a autonomia e o acesso à plena cidadania por todos.”* (PEE 2018-2022, página 4). Por fim, relembremos o nosso pioneirismo, pois a EBSSC foi a precursora da implementação do primeiro PEE (2001), na Região Autónoma da Madeira (RAM). ([2001-2005](#), [2007-2011](#), [2012-2014](#), [2014-2018](#), [2018-2022](#))

De outro modo, foi na revisitação dos PEE precedentes que reencontrámos as nossas preocupações, os nossos anseios, o desejo veemente de aprimorar a nossa práxis, edificando o nosso ADN, tendo o enfoque permanente no sucesso, na segurança, no bem-estar e na felicidade dos nossos alunos e das suas famílias. Eis, pois, o nosso PEE para o quadriénio 2022-2026.

INTRODUÇÃO / CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Um pouco de história

[Aceder à história da escola](#)

Espaço Físico

[Aceder ao vídeo com a visita guiada à escola](#)

Comunidade escolar – alunos

Os alunos encontram-se divididos em três turnos e distribuídos por entre uma vasta diversidade de cursos e modalidades de ensino, segundo informação disponibilizada, a cada ano letivo, no Plano Anual de Escola (PAE) - [2018/2019](#) , [2019/2020](#), [2020/2021](#) e [2021/2022](#), onde a informação é mais entrosada, resultante das mudanças introduzidas em cada ano letivo.

IDENTIDADE

A (nossa) Missão

A centralidade da nossa missão está no aluno, pois é para ele que se trabalha. Deste modo, é em função dele que a escola se tem vindo a adaptar constantemente. Assim, é desejo central da nossa escola envolver toda a comunidade educativa no seu PEE, assegurando a todos a igualdade de oportunidades no acesso a um ensino de qualidade, numa escola que seja um lugar de cooperação, de solidariedade e de cidadania, contribuindo para o seu sucesso, acolhendo todos sem distinção, assegurando o progresso de cada aluno de acordo com as suas idiossincrasias e as suas aspirações num ambiente são, no qual, para além de serem respeitadas as diferenças, é valorizada a diversidade. *Unus pro omnibus, omnes pro uno.*

A (nossa) Visão

Garantir a todos os alunos e a todos aqueles que trabalham na escola o seu bem-estar e, particularmente, a sua segurança. Contudo, tendo em conta a evolução constante do mundo que nos rodeia, deparamo-nos com novos desafios – socioculturais, tecnológicos – e assumimos resolutamente a nossa vontade de contribuir para a sua compreensão e a necessária mudança, oferecendo um serviço de qualidade. Melhorar o potencial da escola significa melhorar o potencial dos nossos alunos.

Os (nossos) Valores

Os valores constituem um conjunto de princípios fundamentais profundamente enraizados que orientam as ações pelas quais se rege a nossa escola, tais como a responsabilidade e a disciplina, o rigor e o respeito, a inovação e a perseverança. São estes os princípios fundamentais pelos quais se norteiam os critérios de avaliação no que concerne ao domínio atitudinal, estando igualmente substantivados no [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória \(PASEO\)](#), documento de referência transversal e matricial no quotidiano da escola.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As áreas de intervenção centrais ao presente projeto educativo são decorrentes do definido no *Relatório de Autoavaliação* do PEE 2018-22 elaborado pela CAI, designadamente no [Relatório de Autoavaliação](#) do PEE 2018-2022, (*análise SWOT*) apresentada na página 15 desse documento.

Além das questões apresentadas naquela análise *SWOT*, o mesmo relatório apontou para outras áreas de melhoria, de entre as quais destacamos as mais prementes:

- resolver as dificuldades de estacionamento junto à escola;
- alargar o âmbito das parcerias da escola, procurando pares dentro e fora do concelho;
- promover mais ações de formação e de esclarecimento e de convívios destinados aos Encarregados de Educação;
- melhorar a comunicação escola-família, fornecendo, no início do ano letivo, informações sobre questões disciplinares;
- solicitar aos alunos, através da Associação de Estudantes, a vigilância dos espaços;
- dispor de mais Formação nas áreas da avaliação e da inovação digital;
- promover mais momentos de ação formativa;
- conciliar formação para o pessoal não docente que trabalha na escola.

Relatório de Autoavaliação da CAI, 2018-2022 (páginas 18-19).

OBJETIVOS GERAIS

Prosseguindo na grande finalidade de promover o sucesso educativo numa perspectiva pluridimensional, a ação da EBSSC irá, entre 2022 e 2026, orientar-se pelos seguintes objetivos gerais:

1. Busca da melhoria em toda a ação da escola em função do sucesso educativo dos seus alunos, através do estabelecimento de metas bem claras e justas no desempenho docente.
2. Diversificação da oferta curricular da escola, através da persistência na criação de oportunidades e alternativas de formação para os seus alunos tendo em vista as suas aptidões e dificuldades e a sua integração na vida ativa;
3. Promoção de princípios de cidadania, reforçando o papel formativo da escola na sensibilização para os valores e a sua ligação à comunidade em que se insere e a uma comunidade mais alargada – o mundo;
4. Investimento na educação ambiental, promovendo a literacia do oceano em prol de um desenvolvimento sustentável e de uma “economia azul” e estimulando o lazer, o desporto e um maior conhecimento das nossas áreas marinhas protegidas.

DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO

Se nos ativermos nos pontos fortes da EBSSC, verificamos que a tônica recai sobre o nosso corpo docente: experiente, tendo a média de idade de 49,9, em linha com a região, 49,8, (*Uma escola, um olhar II*, OERAM) cuja esmagadora maioria pertence ao quadro, tendo o número de professores contratados (3) vindo paulatinamente a diminuir (eram 11 em 2019); a continuidade nas lideranças e nos cargos adstritos e o conhecimento dos grupos conferem uma enorme solidez, como se trabalhássemos de “olhos fechados”, refletindo-se na coesão dos conselhos de turma, dos conselhos de disciplina, das direções de turma e cargos de coordenação, dos clubes e dos diversos projetos que a escola cumpre, cujos perfis se encaixam, maioritariamente, nas funções confiadas, juntando-se ainda a importância da continuidade pedagógica.

Sublinhe-se ainda a equidade pedagógica implementada na escola, incrementada na inclusão de todos os alunos, mormente aqueles com necessidades educativas especiais permanentes e ainda os que precisam de ajuda no seu estudo quotidiano, na sua adaptação à escola e à vida escolar, aos quais lhes é oferecida uma escolha plural, através da Oficina da Aprendizagem (OA), Oficina da Aprendizagem Virtual (OAV), das tutorias, dos serviços de Psicologia da escola, do projeto de Convivialidade, Ética e Mediação Escolar (CEME), da coadjuvação, dos vários clubes e projetos, do Apoio da Educação Especial, do Desporto Escolar, um verdadeiro Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), que conjuga melhor os recursos à disposição como suporte à aprendizagem, além do seu reforço subsidiário ao trabalho desenvolvido na sala de aula.

Uma nota especial para os alunos oriundos das escolas básicas do 1º ciclo, sobretudo nos próximos dois anos letivos e os alunos que ainda frequentam o segundo ciclo, os quais, devido ao impacto da pandemia foram afetados de modo particular, gerando algumas desigualdades nas aprendizagens e nos seus percursos escolares. O CAA será decisivo e importante na recuperação e mobilização das aprendizagens.

Oficina de Aprendizagem / Oficina de Aprendizagem Virtual

A OA é uma marca inovadora na história da escola. Uma equipa multidisciplinar, bastante coesa e experiente, que tem como objetivo primeiro ajudar todos os alunos, contribuindo decisivamente para melhorar o seu desempenho escolar, sendo a sua importância amplamente reconhecida pelos alunos e respetivos EE.

A rigorosa monitorização efetuada ao longo do período de vigência do anterior PEE (2018-2022) permite-nos “evidenciar a sua relevância no estudo, na pesquisa, na elucidação de dúvidas, na preparação para os testes de avaliação, provas finais e exames nacionais: um local de estudo por excelência.” (PEE-2018-2022, p.6)

Aquando da crise sanitária, foi notória a sua conversão em Oficina de Aprendizagem remota, uma medida decisiva no acompanhamento virtual dos alunos, visão estratégica que contribuiu para um melhor desempenho escolar dos mesmos.

Tabela I - Síntese da monitorização da OA no quadriénio 2018-2022.

PEE 2018-2022	Estudo voluntário	Trabalhos nos computadores	Pesquisas na Internet	Alunos encaminhados (Apoio Semanal)
2018-2019	3362	3127	6409	103 – ¹ 73%
2019-2020	1777	957	5260	92 – ¹ 79%
2020-2021	1075	968	2131	58 – ¹ 62%
2021-2022	953	565	5912	80 – ¹ 73%

¹ - Percentagem dos alunos que conseguiram ultrapassar as suas dificuldades nas diferentes disciplinas em que beneficiaram de apoio educativo.

A par da OA, a Oficina de Aprendizagem Virtual (OAV) é uma oferta complementar da EBSSC que disponibiliza *on-line* recursos didáticos de várias disciplinas (Matemática e Informática nos 2º e 3º ciclos e no ensino secundário, Ciências Naturais nos 2º e 3º ciclos e Biologia e Geologia no secundário) que constituem um contributo significativo na consolidação, mobilização e desenvolvimento das aprendizagens. Igualmente, oferece sugestões de tarefas e desafios que os alunos podem executar em casa ou em contexto de ensino à distância, uma ajuda complementar para temas e conteúdos específicos abordados nas disciplinas.

Comissão de Promoção da Disciplina (CPD)

A indisciplina continua a ser um entrave à aprendizagem, apesar da descida significativa para 2017-2018, primeiro ano de uma supervisão e monitorização mais apurada, que foi de 351 participações, cerca de duas participações por dia, considerando os dias letivos, estimados entre os 166 (ensino regular) e os 178 por ano (ensino profissional).

Tabela II - Número de participações por ano letivo.

	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	CEF	Cursos Profissionais	Total
2018-19	47	41	22	21	13	0	0	0	21	13	178
2019-20	11	12	5	3	1	0	0	0	21	4	57
2020-21	24	7	6	7	0	2	0	0	24	0	70
2021-22	54	53	10	24	4	0	1	0	15	1	162

Deste modo, pode-se constatar uma média de uma participação por dia nos anos letivos de 2018-2019 e 2021-2022, uma média de uma participação de três em três dias no ano letivo de 2019-2020 e pouco menos de uma de dois em dois dias em 2020-2021.

Apesar de o decréscimo acentuado em 2019-2020, que em parte se manteve no ano seguinte, ser decorrente do confinamento obrigatório devido à Covid-19, o facto é que se registaram 467 participações em todo o quadriénio, o que equivale a menos de uma participação por dia letivo, uma diminuição inequívoca e muito significativa das participações relativamente ao que anteriormente se verificava.

Tabela III - Número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias aplicadas por ano letivo.

	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	CEF	Cursos Profissionais	Total
2018-19	1	3	5	2	2	0	0	0	6	1	20
2019-20	6	6	1	0	0	0	0	0	21	1	35
2020-21	8	0	2	2	0	0	0	0	13	0	25
2021-22	7	9	1	6	1	0	0	0	12	1	37

Comparativamente ao ano letivo 2017-2018, ao longo do qual foram aplicadas 90 medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, o número desceu expressivamente, apesar de o 2º Ciclo e os CEF precisarem de uma ação mais incisiva. Assim, não obstante a redução acentuada do número de participações e da aplicação das medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, move-nos uma clara vontade de minimizar ainda mais a indisciplina e as suas nefastas consequências.

Nesta matéria, a distinção da melhor turma com o **Prémio Abecedário**, que interseta a **Assiduidade**, o **Bom Comportamento** e o **Desempenho Escolar**, tem permitido uma monitorização constante e uma divulgação oportuna da informação a todos os intervenientes (CE, DT, EE).

O prosseguimento da CPD é, pois, fundamental, continuando o seu papel dissuasor, interventivo e sensibilizador junto dos alunos e dos Encarregados de Educação (EE), revestindo-se de grande importância a monitorização frequente de casos e o respetivo reporte periódico ao CP e à CAI.

Escola/Família/Comunidade educativa

A realidade tem mostrado que a participação das famílias na vida escolar dos seus educandos não é ainda, na maior parte dos casos, a desejada, à exceção dos períodos avaliativos. Não chegam a reunião com os EE do quinto ano na preparação de uma nova etapa na escola, as reuniões circunstanciais de avaliação semestrais ou intercalares, ou os esclarecimentos pontuais entre o DT e o EE; temos a consciência de que é preciso mais e cremos que as parcerias com entidades locais ou parcerias estratégicas poderão mudar esta perspetiva e ser um fator de mudança. E certamente que já algo foi feito neste sentido. No entanto, desde o

primeiro PEE que ansiamos uma estreita ligação com a comunidade educativa, a qual só parcialmente é cumprida, designadamente no Sarau de Ginástica Acrobática (IX edição), na atribuição dos prémios de mérito individual e coletivo, no encontro “Encontrartes”, que junta as três escolas do concelho (Camacha, Caniço e Santa Cruz), na Bênção das Capas dos alunos do secundário. Não obstante a evolução patenteada, há muito ainda por fazer e, neste sentido, vimos retomar no final do ano letivo, o “Arraial também cultural”, abrindo ainda mais a escola à comunidade, conjugando a tradição, a animação, o convívio e a cultura.

Estabeleceremos, igualmente, protocolos ou parcerias com a Associação Oceânica, com a Câmara Municipal de Santa Cruz e com a Junta de Freguesia de Santa Cruz e de Gaula, com as escolas primárias de onde são oriundos os nossos alunos e outros parceiros sociais com fins educativos.

Educação Inclusiva / Unidade Especializada

A educação inclusiva assenta num conceito amplo que responde às necessidades educativas de todo os alunos através de diferentes ofertas de educação e formação. No último quadriénio, a equipa de Educação Especial conduziu todo este procedimento, não só coordenando a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), um recurso organizacional onde integra vários atores no processo educativo, mas também através da elaboração de documentos específicos e orientadores; pela natureza do seu objeto (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), apoia os conselhos de turma na identificação das barreiras à aprendizagem com que o aluno se confronta, propondo estratégias para as ultrapassar, de modo a assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo e às Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, potenciando em todos e em cada um o desenvolvimento do PASEO, mobilizando os meios e recursos (CAA) de que a escola dispõe para que todos aprendam.

Tabela IV - Sucesso dos alunos com medidas educativas no ano letivo de 2021-22.

	Com medidas	Com sucesso
5º	25	18
6º	15	11
7º	39	34
8º	68	61
9º	39	33
10º	25	21
11º	23	22
12º	6	4

Atividades extracurriculares

Outro contributo importante são as atividades extracurriculares que a EBSSC proporciona a todos os alunos, uma oferta diversificada e que se mantém estável, ao longo dos anos, compreendendo múltiplas áreas como a Música, as Tradições, as Línguas, a História, a Robótica, o Desporto, a Cerâmica, o Teatro, a Dança, a Participação Cívica, a Prevenção ou o próprio projeto Erasmus; enfim, um leque vasto de ofertas extracurriculares, complementares ao trabalho desenvolvido na sala de aula, enriquecendo o currículo e promovendo o acesso ao lazer e à formação. Destacávamos a notoriedade de alguns clubes e projetos que granjearam junto da comunidade educativa uma enorme anuência: o Sarau de Ginástica Acrobática, o Parlamento Jovem Nacional, cujo desempenho tem sido marcante; o grupo de Teatro, digno representante da EBSSC em festivais de teatro; o Plano Nacional de Leitura, Líderes Digitais ou ainda o Telejornal Digital.

Converge também para a promoção do sucesso dos nossos alunos a existência de uma série de apoios e reforços, vários deles no sentido de uma melhor preparação para exames, todos eles expressos na tabela V.

Tabela V - Medidas promotoras do sucesso implementadas no ano letivo 2022-2023.

Ano de Escolaridade	Medidas	Tempos de 45'
5º Ano e 6º Ano	Desdobramento de Inglês com TIC	2
7º Ano e 8º Ano	Reforço – Promoção do Sucesso em Inglês	1
9º Ano	Preparação de Exames – Português	1
	Preparação de Exames – Matemática	1
	Reforço – Promoção do Sucesso em Francês	1
10º A e C Ciências e Tecnologias	Reforço – Promoção do Sucesso em Biologia	1
	Reforço – Promoção do Sucesso em FQ	1
10º B Línguas e Humanidades	Reforço – Promoção do Sucesso em História	1
	Reforço – Promoção do Sucesso em Geografia	1
11º A e B Ciências e Tecnologias	Preparação de Exames – Filosofia	1
	Preparação de Exames – Biologia	1
	Preparação de Exames – FQ	1
11º A Línguas e Humanidades	Preparação de Exames – Alemão	1
	Preparação de Exames – Francês	1
	Preparação de Exames – Filosofia	1
	Preparação de Exames – Geografia	1
11º C Artes e Visuais	Preparação de Exames – Filosofia	1
	Preparação de Exames – Geometria Descritiva	1
	Preparação de Exames – História da Cultura e das Artes	1
12º A – CT	Preparação de Exames – Português	1
12º B – CS	Preparação de Exames – Matemática	1
12º B – LH	Preparação de Exames – Português	1
	Preparação de Exames – História	1

Para além das medidas de carácter extracurricular listadas na tabela V, a escola atribui, no âmbito curricular, no 2º ciclo, em Apoio ao Estudo em Português e em Matemática, dois professores a cada turma, sendo cada turma dividida em dois grupos, a cada um dos quais se dedica cada um dos professores.

Diversificação Curricular

Sendo a igualdade de oportunidades um dos pilares capitais do sistema de ensino, a EBSSC adaptou-se à realidade, conjugando a diversificação dos interesses e necessidades dos alunos com a possibilidade de alcançar o sucesso educativo, através de um percurso flexível e ajustado, garantindo simultaneamente a diversificação e a qualidade da formação, integrando as quatro componentes de aprendizagem – sociocultural, científica, tecnológica e prática.

Os CEF e os cursos EFA propiciam um ambiente comum de aprendizagem, recuperando um papel orientador na evolução de aptidões, atitudes e valores, que oferecem aos educandos as condições imprescindíveis para uma inclusão harmoniosa na vida da escola e na sociedade, como cidadãos intervenientes e responsáveis, designadamente a sua inserção social e profissional.

Contudo, os CEF são, para certos alunos, alguns dos quais em risco de abandono/insucesso escolar e outros na iminência de saírem do sistema educativo, a única via pela qual poderão manter-se na escola, permitindo, além disso, e se assim o entenderem, a continuação de estudos.

Assim, a EBSSC tem procurado diversificar a paleta temática dos CEF através da implementação, ao longo dos últimos anos, de cursos como Jogador de Futebol (Tipo 1); Operador de Acabamentos de Madeira e Mobiliário (Tipo 1); Empregado Comercial (Tipo 2); Eletricista de Instalações (Tipo 2); Operador de Informática (Tipos 2 e 3); Operador de Sistemas de Tratamento de Resíduos Sólidos (Tipo 2).

Nos cursos EFA, por outro lado, têm sido oferecidos cursos escolares para conclusão do 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário e cursos de dupla certificação, com saída de nível 4, para o mercado do trabalho.

Todos os formandos dos Cursos EFA Escolar ou de Dupla Certificação – Nível Secundário – podem, após realização dos exames nacionais como alunos externos, candidatar-se ao ensino superior, sendo que, nos últimos anos, alguns deles conseguiram alcançar esse objetivo, assim como concorrer a trabalhos em mercados internacionais, na área do curso de dupla certificação que concluíram na EBSSC, nomeadamente no curso Mecatrónica.

Os Cursos Profissionais são um percurso do ensino secundário com dupla certificação, designadamente na preparação dos nossos jovens para uma mais qualificada inserção no mercado de trabalho e simultaneamente na obtenção do nível secundário de educação, permitindo-lhes a realização de estudos no ensino superior, uma alternativa em progressivo crescimento na nossa escola.

Desde 2017-2018, a EBSSC tem apresentado uma média de 9 turmas de cursos profissionais por ano letivo tendo apresentado 10 turmas em 2020-2021 e 8 em 2022-2023, distribuídas por cursos tão distintos Técnico de Turismo, Técnico de Desporto, Técnico de Apoio à Gestão Desportiva e Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes.

No final de um curso profissional, a apresentação da Prova de Aptidão Profissional (PAP) é aberta à comunidade escolar, demonstrando todos os conhecimentos adquiridos e proporcionando um enorme envolvimento com a comunidade educativa, os pais e redes empresariais da região e com uma enorme taxa de empregabilidade.

De salientar que todos os alunos (100%) dos Cursos Profissionais do Ensino Secundário que, após realização dos exames nacionais, se candidataram ao ensino superior obtiveram sucesso na sua colocação.

Reforçando a busca de uma escola cada vez mais inclusiva, onde da troca de saberes emergem aprendizagens significativas para todos, atendendo a cada um, o fazer acontecer, promover competências que envolvam o conhecimento de si, do outro e da comunidade envolvente, o Centro de Apoio à Aprendizagem – Unidade Especializada (CAA-UE) – pretende ser uma estrutura agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e das competências da escola. Mediante a utilização de meios e recursos diferenciados, a Unidade Especializada apoia o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma e promove a inclusão na vida pós-escolar.

Não obstante a sua abertura a toda a população escolar, a Unidade Especializada trabalha essencialmente com um grupo de alunos com heterogeneidade de diagnósticos, entre os quais prevalecem os problemas graves de cognição que lhes condicionam o acesso ao ambiente que os rodeia. A população alvo beneficia de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais de Suporte e Apoio à Aprendizagem e à Inclusão. Pretende-se que a resposta educativa seja ajustada à realidade do aluno, pelo que se considera basilar a diversificação de estratégias de acesso ao currículo, eliminando barreiras e privilegiando as áreas fortes, tendo em conta o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e as aprendizagens essenciais de cada área disciplinar.

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

Realçamos ainda o percurso efetuado na transição digital, no investimento realizado no parque tecnológico (sala do futuro, computadores, painéis interativos, *tablets*, rede *WIFI*), que deverá persistir. Daí a nossa candidatura na *Microsoft Showcase School*, como escola incubadora que poderá “acelerar a transformação digital e partilhar as melhores práticas”.

Sublinhe-se ainda que, a exemplo do que já foi feito e com muito sucesso, propomos alargar as equipas *TEAMS*, que desempenharam um papel crucial aquando da pandemia, não só aos docentes, alunos e EE, mas também a todos os trabalhadores da escola, em grupos plurissetoriais, antevendo os tempos de imprevisibilidade que poderão surgir quando menos esperarmos – um plano B.

A desmaterialização de documentos tem sido também um caminho percorrido em crescendo, pois todos os documentos institucionais são tratados digitalmente e enviados por *e-mail*, desde a documentação institucional, convocatórias de reuniões, preenchimento de documentos orientadores (PEE, Regulamento Interno de Escola (RI), Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Avaliação Intercalar, Projeto de Turma (PT), Plano de Prevenção Rodoviária (PRR), Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos, PANCAC, PAE, correspondência interna, APA...

Registe-se também as reuniões *on-line* com EE, reuniões de conselho de disciplina ou conselhos de turma, e mesmo, circunstancialmente, algumas aulas. Pretendemos ainda ampliar gradualmente a elaboração de testes de avaliação, questões-aula, fichas de trabalho,

efetuados e respondidos por computador/*Tablet* (FORMS, One-Note), ou *on-line*; desejamos aumentar significativamente a formação nesta área. Registe-se o arquivo digital iniciado há alguns anos com as planificações a médio e a longo prazo e com as atas de reuniões.

Além da pertinência sob o ponto de vista ecológico assegurada pela redução do consumo de papel, toda esta conversão digital vem garantir a redução de alguns custos, otimizar tempo nessas tarefas e permitir ainda um acesso rápido a partir de qualquer localização, potenciando um canal de comunicação simples e rápido.

De grande relevo – e a manter – é o “Telejornal Digital EBSSC”, que tanta e boa companhia nos fez durante a pandemia, e que constitui um importante canal de comunicação para dar a conhecer lá fora o que se faz cá dentro.

A Marca EBSSC

Sendo a marca a representação de uma entidade ou produto, que representa a sua identidade e a sua autonomia, e pela qual é reconhecida, queremos que a nossa marca nos diferencie das outras escolas e que seja reconhecida por todos, associando-nos uma imagem comprometida com o bem-estar, a segurança, a credibilidade e a excelência. Daí que a importância de que todos os documentos emitidos na escola, incluindo testes e fichas, toda a comunicação interna e a correspondência com os EE e com outras entidades, apresentem no seu cabeçalho a marca da escola.

Estacionamento

Embora seja já um tema recorrente, o problema de falta de estacionamento arrasta-se no tempo e apresenta-se como de difícil solução. Sendo a EBSSC uma centralidade, cujo fluxo de trânsito é assinalável, o estacionamento em redor da escola é tarifado e o espaço para esse efeito destinado à escola é francamente insuficiente; estacionar é, grande parte das vezes, uma “dor de cabeça”, tanto para os que trabalham na EBSSC como para aqueles que por alguma razão tenham assuntos a tratar na escola, situação que se agrava ainda mais quando se realizam eventos na EBSSC.

Sendo diminuta a área de estacionamento destinada à escola, dentro e fora dela, urge arranjar uma solução concertada com a autarquia ou outras entidades no intuito de melhorar esta situação. É urgente ultrapassar este entrave que há anos se vem arrastando.

Não menos importante seria também a criação, e a exemplo do que já se faz em outras autarquias da RAM, de uma zona destinada ao carregamento de veículos elétricos mediante apresentação de dístico verde.

O “V”

Ponto unânime, é a situação delicada na zona dos pilares – “V”, como é conhecida – localizada mesmo em frente ao portão sul da escola, quase no seu “quintal”. É a área privilegiada de convergência de alguns alunos, e não só, que, muitas vezes em incumprimento do seu dever de assiduidade às aulas, ali permanecem ao longo do dia, apesar de ser um espaço fora da alçada da EBSSC.

Algumas medidas foram, entretanto, tomadas, incluindo a intervenção frequente da PSP, ao abrigo do programa “Escola Segura”; a pintura mural, veiculando alguns dos valores comungados por todos nós; chamadas frequentes de atenção para a linguagem inconveniente ou comportamentos pouco adequados ou mesmo a destruição de património público. Tal concentração impacta uma perceção de insegurança a quem por lá passa e a quem nos visita.

Não obstante o já realizado para mitigar o problema, é, pois, imprescindível que, o mais rapidamente possível, seja encontrada uma decisão acertada e apropriada para a boa gestão daquele espaço, decisão concertada que, oportunamente, será efetivada.

Escola Azul – “Nosso oceano, nosso futuro, nossa educação responsável”

O principal aspeto distintivo do presente PEE relativamente aos seus antecessores é o da ligação da escola ao mar, cuja importância maior se explicita num novo objetivo geral: *Investimento na educação ambiental, promovendo a literacia do oceano em prol de um desenvolvimento sustentável e de uma “economia azul” e estimulando o lazer, o desporto e um maior conhecimento das nossas áreas marinhas protegidas.*

Neste sentido, a EBSSC candidatou-se e adquiriu o estatuto de “Escola Azul”, um programa educativo do Ministério da Economia e do Mar, empreendido na RAM pela Direção Regional do Mar, da Secretaria Regional de Mar e Pescas, que tem como missão promover a literacia do oceano na comunidade escolar e criar gerações mais responsáveis e participativas, que contribuam para a sustentabilidade do oceano.

Enquanto “Escola Azul”, e no sentido da consecução do objetivo geral acima referido, a EBSSC implementou o projeto “Nosso oceano, nosso futuro, nossa educação responsável”, pelo qual se ambiciona a melhoria da formação e do conhecimento dos seus alunos e professores relativamente ao mar, em especial sobre o meio subaquático, por via da interdisciplinaridade e numa perspetiva de construção integrada de saberes e do desenvolvimento de uma consciência ecológica, tendo como objetivos específicos:

- Dar a conhecer a biodiversidade marinha da Madeira;
- Educar para a necessidade de proteção da biodiversidade;
- Sensibilizar para comportamentos adequados nas praias;
- Incentivar a reflexão e a mudança de comportamentos;
- Informar e sensibilizar para a problemática do lixo marinho;
- Sensibilizar para a duração dos resíduos no mar;
- Mostrar os impactos do lixo marinho;
- Promover comportamentos e consumos sustentáveis;

- Sensibilizar para a educação sustentável;
- Possibilitar aos alunos um maior contacto com o mar/oceano;
- Proporcionar a prática de atividades desportivas no mar, nomeadamente stand up paddle, canoagem, natação em águas abertas, *snorkeling*, mergulho em apneia, mergulho com garrafa;
- Proporcionar um maior conhecimento sobre o fundo do mar através de atividades teórico-práticas, incluindo diversas disciplinas.

Para a consecução destes objetivos, bem como para a implementação das estratégias expressas na própria planificação do projeto “Nosso oceano, nosso futuro, nossa educação responsável”, a EBSSC terá de, tão em breve quanto possível, associar-se a uma série de importantes parceiros, de entre os quais se destacam os seguintes:

- Câmara Municipal de Santa Cruz;
- Associação Oceânica de Santa Cruz;
- Observatório Oceânico da Madeira;
- Estação de Biologia Marinha do Funchal;
- Museu da Baleia;
- VMT Madeira;
- Reserva Natural do Garajau;
- Iate Clube de Santa Cruz – Madeira;
- Escola EB1/PE e creche de Santa Cruz;
- Externato São Francisco de Sales.

DEFINIÇÃO DE METAS PARA A MELHORIA DO SUCESSO EDUCATIVO

2º e 3º ciclos – Metas relativas à Transição e Aprovação

A métrica dá-nos as indicações de como nos deveremos posicionar para que os alunos e os professores saibam, perfeitamente, aquilo que é essencial para a Transição/Aprovação dos nossos alunos em cada ano de escolaridade, em cada disciplina, e reflete sobre a qualidade das aprendizagens e o percurso que se pretende dos nossos alunos: um percurso longo, duradouro e sustentável. E, igualmente, ajuda-nos a fazer pontos de situação e a agir mais precocemente.

Esta análise metódica dos resultados e dos desvios destes relativamente aos resultados por nós esperados, leva-nos a procurar executar ações mais consistentes e mobilizar todos os recursos ao nosso alcance para melhorar as nossas práticas.

Por conseguinte, na Tabela VI, apresenta-se o desempenho da EBSSC no anterior quadriénio, em termos de transição e aprovação dos nossos alunos, por ano de escolaridade, apresentando-se também as metas M1, M2 e M3 (intermédias) e M4 (Final) e das metas obtidas em cada um dos anos do PEE.

Tabela VI - Percentagens (%) de transição (5º, 7º e 8º anos) e aprovação (6º e 9º anos)

Anos	Meta 1 18-19	Obtido 18-19	Meta 2 19-20	Obtido 19-20	Meta 3 20-21	Obtido 20-21	Meta 4 21-22	Obtido 21-22	Média das 4 metas e média do valor obtido
5º	86,5	94	87	91	87,5	97	88	91	87,25/93,25 (+ 6%)
6º	88,5	94	89	98	89,5	92	90	96	89,25/95 (+ 5,75%)
7º	78,5	90	79	100	79,5	93	80	92	79,25/93,75 (+ 14,5%)
8º	83,5	91	84	97	84,5	93	85	94	84,25/93,75 (+ 9,5%)
9º	87,5	92	88	99	88,5	92	89	96	88,25/94,75 (+ 6,5%)
Média do sucesso por ano letivo	84,9%	92,2%	85,4%	97%	85,9%	93,4%	86,4%	93,8%	
Média total (recomendada): 85,7%; Média total (obtida): 94,1%: + 8,4 > a meta esperada.									

Tabela VII - Síntese da taxa de sucesso e evolução do PEE 2010-2014, 2014-2018 e 2018-2022 (valores médios obtidos em cada um dos três quadriênios)

	PEE 2010-2014	PEE 2014-2018	PEE 2018-2022
5º ano	82	89,5	93,25
6º ano	88,2	94,5	95,0
7º ano	75,7	79,2	93,75
8º ano	81,5	86,7	93,75
9º ano	81	88,1	94,75
Média total	81,6 (+ 3,2%)	87,6 (+ 6%)	94,1 (+ 6,5%)

A tabela acima certifica o crescimento gradual e sustentado do sucesso educativo da EBSSC nos últimos PEEs, possibilitando-nos olhar o futuro ainda com mais ambição e firmeza no caminho delineado. Nos últimos 12 anos, anos de vigência dos PEE 2010-2022, em que se alvitrava uma subida cumulativa de 0,5% em cada ano ($0,5 \times 12 \text{ anos} = 6\%$), a EBSSC acrescentou, além dos 0,5% considerados anualmente, uma subida de 1,3%, também anualmente, $[(3,2 + 6 + 6,5) / 12 \text{ anos} = 1,3\%]$, cumulativamente 21,6% ao longo dos vários PEE.

A análise das tabelas VI e VII permite chegar à clara conclusão de que todas as metas delineadas pelo PEE 18-22 foram largamente superadas, em todos os anos da sua vigência. Em suma, a média recomendada para o quadriênio em que o PEE 2018-22 esteve em vigor foi de 85,7 (84,9% no PEE 2014-18) e a média obtida de 94,1% (88,1% no PEE 2014-18), majorando o sucesso em 8,4% (3,2% no PEE 2014-18) e, em todos os anos letivos, a média obtida ultrapassou sempre a meta recomendada.

Na prossecução desta análise, vem o presente PEE propor, após consulta e vontade de todos os professores envolvidos na discussão, as **metas intermédias 1** (2022-23), **2** (2023-24) e **3** (2024-25) e a **meta final F** (2025-26), as quais poderão ser reavaliadas e reformuladas todos os anos, mediante fundamentação, tendo por base os resultados obtidos e mediante proposta ao conselho pedagógico e ratificação do conselho da comunidade.

No entanto, sabendo que o nosso escopo para os anteriores PEE previa um crescimento de 2% para todos os anos de escolaridade (5º, 6º, 7º, 8º, e 9º), crescimento esse obtido através do acréscimo cumulativo de 0,5% em cada um dos quatro anos letivos correspondentes, crescimento sustentável e exequível, quanto demonstrado. Deste modo, segundo deliberação do CP, sendo a contiguidade com as metas regionais um propósito, recomenda-se que a meta inicial (M1-2022-2023) seja a última média conhecida, ou seja, a média regional por ano de escolaridade de 2020-2021, conforme a tabela IX apurada dos *Dados Estatísticos de 2018-2021*. Metas sobremaneira ambiciosas, mas que evidenciam a vontade de convergência para as metas regionais. Relativamente às metas intermédias 2 e 3 (M2, M3) e meta final (MF), serão atualizadas anualmente no PAE, com o escrutínio do CP, tendo sempre em conta as metas regionais, entretanto perscrutadas e atualizadas.

Nota: Os dados do ano letivo 2021-2022 só deverão estar disponíveis no final do ano de 2022.

Tabela VIII - Definição da Meta 1 relativamente à Transição/Aprovação

	Meta 1 2022-2023	Meta 2 2023-2024	Meta 3 2024-2025	Meta F 2025-2026
5º ano	99,3	*	*	*
6º ano	97,2	*	*	*
7º ano	92,4	*	*	*
8º ano	94,3	*	*	*
9º ano	97,4	*	*	*

As metas 2, 3 e F da tabela VIII deverão ser revistas no início de cada ano letivo a que se referem, tendo em conta os resultados alcançados no ano anterior e as metas regionais; os valores propostos para cada ano pelos conselhos de turma (2º e 3º ciclos) para cada meta devem integrar o PAE do respetivo ano letivo, após parecer do CP. As metas já podem ser avançadas no princípio do ano letivo seguinte logo na primeira reunião de conselho de turma, à exceção do quinto ano, que deverá ter data-limite da quantificação métrica, se houver alteração, na reunião de conselho de turma, após o lançamento da Avaliação Intercalar, em outubro/novembro.

Prevê-se também que, se uma determinada turma, num determinado ano, evidenciar uma necessidade incontornável de que a meta proposta seja modificada, a proposta de alteração deve ser fundamentada pelo Conselho de Turma e apreciada pelo CP, a tempo de tal alteração estar em vigor na 1ª reunião semestral de avaliação e constar do PAE.

O trabalho ora realizado alicerça a ambição de continuar o caminho traçado, apoiados num desenvolvimento progressivo, convergindo cada vez mais das metas regionais. Uma comparação das tabelas VIII e X permite a verificação de que as metas de transição e aprovação atingidas no último quadriénio pela EBSSC confluem com as metas alcançadas pela RAM no ano letivo 2020-2021.

Tabela IX - Taxas de transição e Aprovação (Ensino Público) na RAM nos anos letivos de 2018 a 2021 (Fonte: OERAM, Estatísticas Gerais da Educação 2020-2021).

Anos letivos/anos de escolaridade	5º ano	6º ano	2º ciclo	7º ano	8º ano	9º ano	3º ciclo
20-21	99,3	97,2	98,2	92,4	94,3	97,4	94,7
19-20	98,8	98,4	98,6	94,7	97,1	98,1	96,6
18-19	96,5	96,4	96,4	91,0	94,7	94,5	93,4
Média total	98,2	97,3	97,7	92,7	95,3	96,6	94,9

Nota: Aquando da elaboração do PEE 2022-2026, não estavam ainda disponíveis dados relativos ao ano letivo 2021-22

Nota importante – As metas dos Cursos de Educação e Formação (CEF), devido às suas especificidades, deverão ser delineadas, todos os anos, para cada curso, até a Avaliação Intercalar do 1º Semestre, devendo o seu coordenador submeter as decisões tomadas ao parecer do Conselho Pedagógico, que deverão ser comunicadas à CMS para fins de monitorização.

Avaliação Interna – 2º e 3º Ciclos – Metas por ano relativas a cada Disciplina

As tabelas X a XIV ilustram o sucesso/desempenho de cada disciplina em todos os anos de escolaridade ao longo do último quadriénio (2018-2022) e igualmente a meta 1 aconselhada para o PEE 2022-2026. A exemplo das metas de transição/aprovação, recomenda-se que a meta de partida (M1-2022-2023) seja a média dos últimos quatro anos de vigência do PEE 2018-2022, associando nos anos letivos subsequentes (M2-2023-2024; M3- 2024-2025; MF- 2025-2026) cumulativamente, 0,5%.

Nas tabelas X a XIV, podemos ver as metas desejadas e os valores obtidos, por disciplina, para cada ano letivo do PEE anterior. A última coluna expressa a meta 1 (**Meta 1**) definida para o início do intervalo temporal a que se reporta o presente PEE – o ano letivo de 2022-23.

*Tabela X - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 5º ano de escolaridade no último quadriénio e **Meta 1** para o ano letivo 2022-23.*

	Meta 1 18-19	Obtido 18-19	Meta 2 19-20	Obtido 19-20	Meta 3 20-21	Obtido 20-21	Meta 4 21-22	Obtido 21-22	Meta 1 22-23
Português	78,5	86	78,5	83	79,5	100	80	84	88,25
Inglês	83,5	87	83,5	94	84,8	96	85,3	89	91,5
HGP	84	95	84	88	85	93	85,5	85	90,25
CD		98		96		100	91,5	97	95
Matemática	71	78	71	78	73	96	73	76	82
CN	79,5	95	79,5	86	81	94	81	90	91,25
TIC	75	96	75	91	77	100	78	86	93,25
EV	81	94	81	95	84	100	85	96	95
ET	75,5	93	75,5	98	81,5	100	85	96	95
EM	80	92	80	99	82,5	100	82,5	92	95
EF	92	100	92	98	94	99	95	100	95
EMRC	95	100	95	100	95	100	96,5	97	95

No quadriénio do PEE 2018-2022, não se registou qualquer desvio **negativo** no 5º ano entre a meta esperada e o valor obtido. (100% de cumprimento).

Tabela XI - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 6º ano de escolaridade no último quadriénio e **Meta 1** para o ano letivo 2022-23.

	Meta 1 18-19	Obtido 18-19	Meta 2 19-20	Obtido 19-20	Meta 3 20-21	Obtido 20-21	Meta 4 21-22	Obtido (21-22)	Meta 1 (22-23)
Português	84,5	93	84,5	96	85,5	87	86	94	92,5
Inglês	84,5	93	84,5	98	85,8	92	86,3	90	93,25
HGP	88,5	90	88,5	97	89,5	94	90	94	93,75
CD				99		99	92	100	95
Matemática	74	78	74	89	76	86	76	90	85,75
CN	86	96	86	98	88	99	89	99	95
TIC				99	77	100	78	99	92
EV	87	76	87	81	89	97	90	90	86
ET	90	90	90	95	90	99	90	94	94,5
EM	80	98	80	98	82,5	97	82,5	99	95
EF	92	97	92	99	94	100	95	99	95
EMRC	95	100	95	100	95	100	96,5	100	95

No quadriénio do PEE 2018-2022, registou-se apenas um desvio **negativo** no 6º ano entre a meta esperada e o valor obtido, no ano letivo 2018-2019 (97,8% de cumprimento).

Tabela XII - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 7º ano de escolaridade no último quadriénio e **Meta 1** para o ano letivo 2022-23.

	Meta 1 18-19	Obtido 18-19	Meta 2 19-20	Obtido 19-20	Meta 3 20-21	Obtido 20-21	Meta 4 21-22	Obtido (21-22)	Meta 1 (22-23)
Português	62	92	62	88	64	89	65	92	90,25
Inglês	80,5	79	80,5	99	81,5	93	82	93	91
Francês	79,8	89	79,8	99	80	89	80	83	90
História	86,5	91	86,5	100	87,5	97	88	97	95
Geografia	79	87	79	96	80	97	80,5	97	84,25
CD		100		100	91,5	100	92	100	95
Matemática	60	75	60	89	62	69	64	79	78
CN	81,5	95	81,5	100	82,5	96	83	96	95
FQ	78,5	91	78,5	97	79,5	86	80	89	90,75
TIC		94		100	90	96	91	99	95
EV	83	99	83	100	87	92	90	96	95
EM	85	98	85	100	82,5	95	86,5	100	95
Ex. Plástica	95	94	95	100	95,6	98	96	100	95
EF	92	100	92	100	94	100	95	100	95
EMRC	98	100	98	100	100	100	96,5	100	95

No quadriénio do PEE 2018-2022, foram registados apenas dois desvios negativos entre a meta esperada e o valor obtido no 7º ano, ambos ligeiros e ambos no ano letivo 2018-2019 (96,7% de cumprimento).

Tabela XIII - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 8º ano de escolaridade no último quadriénio e **Meta 1** para o ano letivo 2022-23.

	Meta 1 18-19	Obtido 18-19	Meta 2 19-20	Obtido 19-20	Meta 3 20-21	Obtido 20-21	Meta 4 21-22	Obtido (21-22)	Meta 1 (22-23)
Português	70	71	70	87	80	89	85	83	82,5
Inglês	79,8	85	79,8	94	80	93	80	91	90,75
Francês	79,8	96	79,8	92	80	95	80	91	93,5
História	81,5	97	81,5	97	82,5	98	83	96	95
Geografia	86	96	86	95	87	98	87,5	91	95
CD				99	92	100	92,5	98	95
Matemática	57	71	57	92	59	76	61	64	75,75
CN	91,5	100	91,5	97	92,5	99	93	97	95
FQ	78,5	93	78,5	94	79,5	87	80	85	89,75
TIC	87	100	87	97	90	99	91	97	95
EV	82	97	82	99	88	98	90	96	95
EM	85	100	85	98	86,5	100	86,5	96	95
Ex. Plástica	95	100	95	96	95,6	100	96	100	95
EF	92	99	92	99	94	100	95	100	95
EMRC	98	100	98	100	100	100	99,5	100	95

No quadriénio do PEE 2018-2022, registou-se apenas um desvio (ligeiro) entre a meta esperada e o valor obtido no 8º ano, no ano letivo 2021-2022 (98,4 de cumprimento).

Tabela XIV - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 9º ano de escolaridade no último quadriénio e **Meta 1** para o ano letivo 2022-23.

	Meta 1 18-19	Obtido 18-19	Meta 2 19-20	Obtido 19-20	Meta 3 20-21	Obtido 20-21	Meta 4 21-22	Obtido (21-22)	Meta 1 (22-23)
Português	71	94	71	82	73	84	75	79	87,25
Inglês	70,5	87	70,5	99	73,5	97	75	93	94,0
Francês	77,5	84	77,5	99	77,9	90	78	96	92,25
História	89,5	94	89,5	99	90,5	98	91	99	95
Geografia	85	82	85	92	86	93	86,5	93	90
CD					92,5	100	93	99	95
Matemática	50	60	50	83	52	72	54	82	74,25
CN	94,5	95	94,5	99	95,5	100	96	99	95
FQ	63,5	82	63,5	96	64,5	89	65	90	89,25
TIC					75	97	76	100	95
EV	95	99	95	99	95	97	95	99	95
EM					82,5	100	86,5	100	95
Ex. Plástica					96	100	96	100	95
EF	92	99	92	99	94	100	95	99	95
EMRC	98,5	100	98,5	100	100	100	100	100	95

No quadriénio do PEE 2018-2022, registou-se apenas um desvio negativo no 9º ano entre a meta esperada e o valor obtido, no ano letivo 2018-2019 (98,1% de cumprimento).

O cenário acima exposto vem tornar claro o registo de uma melhoria bastante significativa ao longo do quadriénio 2018-2022, com apenas cinco desvios negativos entre as metas definidas e os valores obtidos, melhoria essa espelhada também, e acima de tudo, numa comparação

entre média global das metas definidas, que é de 85,7%, e a média global dos valores de sucesso obtidos, que é de 94,1 %, o que corresponde a uma diferença positiva de 8,4%.

Nota importante: Para implementar um plano estratégico de crescimento, as metas devem definir o que a escola pretende alcançar: metas plausíveis e desafiadoras; daí termos definido 95% como a métrica “ideal”, por disciplina, sabendo de antemão que várias disciplinas têm, por sistema, vindo a atingir ou mesmo ultrapassar tal percentagem.

Ensino Secundário

Cursos Gerais – Científico-humanísticos

Relativamente ao ensino secundário, o PEE anterior referenciava que, no que concerne às disciplinas nas quais os alunos são submetidos a **avaliação externa** (exame final nacional), e mantendo o empreendido no PEE anterior, pretende-se caminhar para a convergência em dois patamares diferenciados, aqui correspondentes a dois tipos de meta: meta estratégica e meta prioritária, abaixo explicitadas:

- 1) **meta estratégica**, perceptível como uma espécie de meta “psicológica”, pela qual se pretende atingir a média global de dez valores (10).

A meta estratégica delineada para o PEE 2018-2022 foi amplamente concretizada, como podemos conferir na tabela XVI.

Tabela XV - Avaliação externa obtida pela EBSSC no Ensino Secundário entre 2018-2022.

2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022
10,85 *	12,57 *	11,23 *	10,7 **

* Dados do jornal *Público*; ** Dados recolhidos na EBSSC.

- 2) **meta prioritária**, pela qual se pretende alcançar uma média equivalente ou superior à da média regional no exame final nacional nas disciplinas cujos resultados ao longo dos últimos anos têm sido inferiores a 10 valores e inferiores à média regional.

Em relação à meta prioritária, a proximidade com as metas regionais obtidas nos exames nacionais, no último quadriénio, já foi uma realidade.

Tabela XVI - Taxa de transição/conclusão da RAM no ensino secundário – Cursos Gerais – Científicos-Humanísticos (Fonte: Estatísticas Gerais da Educação, 2018-2019, 2019-2020-2020-2021).

	10º ano	11º ano	12º ano
2020-2021	87,5	96,4	87
2019-2020	91,2	96,6	84,6
2018-2019	87,4	90,9	74,6
Média total	88,7	94,6	82

Nota: Não estão ainda disponíveis dados relativos ao ano letivo 2021-2022

Observando a tabela XVI e a exemplo dos 2º e 3º ciclos, sendo a contiguidade com as metas regionais um propósito declarado da EBSSC, propõe-se igualmente que a meta 1 (M1) de transição/conclusão para o secundário seja a média total dos anos envolvidos.

Tabela XVII - Meta 1 (M1) para o Ensino Secundário.

	10º ano	11º ano	12º ano
2022-2023	88,7	93,4	82

Relativamente às metas intermédias 2 e 3 (M2, M3) e meta final (MF), serão atualizadas anualmente no PAE, com o escrutínio do CP, tendo sempre em conta as metas regionais, entretanto perscrutadas.

10º Ano

Tabela XVIII - Média das notas atribuídas por disciplina e percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 10 nas diferentes disciplinas no 10º ano de escolaridade no último quadriénio.

	Média 2018-2019	Nº de níveis > a 10	Média 2019-2020	Nº de níveis > a 10	Média 2020-2021	Nº de níveis > a 10	Média 2021-2022	Nº de níveis > a 10	Média 2018-2022	Nº de níveis > a 10
Alemão-FE	11,71	79%	14,44	87%	14,25	100%	12,22	67%	13	83%
Biologia e Geologia	11,73	80%	11,95	95%	12,89	100%	14,36	97%	13	93%
Desenho A							14,09	100%	14	100%
Economia A					17,00	100%			17	100%
Educação Física	16,83	100%	16,47	100%	15,55	100%	15,63	100%	16	100%
Filosofia	10,83	89%	13,39	100%	12,77	97%	12,50	88%	12	94%
FQ A	9,46	38%	13,33	100%	12,78	94%	11,47	77%	12	77%
Francês	12,83	92%	13,80	100%	13,63	100%	11,80	100%	13	98%
Francês – FE			13,75	100%					14	100%
Geografia A	11,93	93%	15,00	100%	14,00	100%	13,75	100%	14	98
Geomet. Descrit. A							12,32	82%	12	82%
História A	12,52	91%	12,54	100%	15,14	100%	13,38	87%	13	95%
História B					15,00	100%			15	100%
Hist. Cult. e Artes							12,82	86%	13	86%
Inglês	13,39	96%	13,90	97%	13,96	96%	14,49	94%	14	96%
MACS	13,57	100%	14,80	100%	14,20	90%			14	97%
Matemática A	12,69	92%	13,43	86%	13,58	96%	14,43	97%	14	93%
Português	12,91	94%	14,29	100%	12,26	100%	12,36	89%	13	96%
Total	12,53	87%	13,93	97%	14,07	98%	13,25	90%	13	93%

Constata-se que, no 10º ano de escolaridade, a média global do PEE 2018-2022 se fixou nos 13 valores. Assim, a exemplo do proposto no quadriénio anterior, recomenda-se a subida de 1 (um) valor na média global na avaliação interna para o PEE 2022-2026.

Monitorizar-se-á também a taxa de transição neste ano de escolaridade, a exemplo do que se faz no OERAM.

11º ano

Tabela XIX - Média das notas atribuídas por disciplina e percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 10 nas diferentes disciplinas no 11º ano de escolaridade no último quadriénio.

	Média 2018-2019	Nº de níveis > a 10	Média 2019-2020	Nº de níveis > a 10	Média 2020-2021	Nº de níveis > a 10	Média 2021-2022	Nº de níveis > a 10	Média 2018-2022	Nº de níveis > a 10
Alemão	12,43	86%							12	86%
Alemão - FE			13,00	100%	14,50	100%	14,67	100%	14	100%
Bio e Geologia	13,30	100%	12,89	100%	12,17	89%	12,94	94%	13	96%
Economia A							17,75	100%	18	100%
Educação Física	18,35	100%	16,57	100%	18,00	100%	15,55	97%	17	99%
Filosofia	11,55	100%	12,29	100%	13,10	100%	12,80	100%	12	100%
FQ A	11,85	69%	14,22	100%	12,67	89%	11,63	87%	13	86%
Francês	12,22	100%	12,80	100%	12,60	80%	12,14	100%	12	95%
Francês- FE	14,67	100%			13,67	100%			14	100%
Geografia A	12,90	100%	14,00	100%	13,44	100%	13,90	90%	14	98%
História A	12,50	100%	13,21	100%	13,42	100%	15,67	100%	14	100%
História B							14,50	100%	15	100%
Inglês	14,82	100%	13,56	94%	14,56	100%	14,74	100%	14	99%
MACS							15,60	100%	16	100%
Matemática A	13,00	100%	14,56	100%	13,94	100%	12,00	83%	13	96%
Português	13,29	100%	11,54	96%	14,83	100%	12,40	87%	13	96%
Total:	13,40	96%	13,51	99%	13,90	97%	14,02	96%	14	97%

Constata-se que, no 11º ano de escolaridade, a média global do PEE 2018-2022 se fixou nos 14 valores. Assim, a exemplo do proposto no quadriénio anterior, recomenda-se a subida de 1 (um) valor na média global na avaliação interna para o PEE 2022-2026.

Monitorizar-se-á também a taxa de transição neste ano de escolaridade, a exemplo do que se faz no OERAM.

12º ano

Tabela XX - Média das notas atribuídas por disciplina e percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 10 nas diferentes disciplinas no 12º ano de escolaridade no último quadriénio.

	Média 2018-2019	Nº de níveis > a 10	Média 2019-2020	Nº de níveis > a 10	Média 2020-2021	Nº de níveis > a 10	Média 2021-2022	Nº de níveis > a 10	Média 2018-2022	Nº de níveis > a 10
Alemão – FE			19,00	100%	14,40	100%			17	100%
Biologia	15,85	100%	17,43	100%	17,33	100%	15,22	100%	16	100%
Educação Física	18,76	100%	17,20	100%	17,50	100%	19,13	100%	18	100%
Física	17,13	100%			15,67	100%	15,75	100%	16	100%
Geografia C	17,10	100%	16,00	100%	15,43	100%	16,57	100%	16	100%
História A	15,07	100%	13,78	100%	14,00	100%	13,45	91%	14	98%
Inglês	17,40	100%			14,71	100%	15,00	100%	16	100%
Inglês – FE	16,67	100%							17	100%
Matemática A	11,94	84%	12,38	100%	11,44	78%	12,54	85%	12	87%
Português	15,30	100%	14,13	100%	13,71	100%	12,83	87%	14	97%
Psicologia B	17,64	100%	17,47	100%	16,45	100%	15,92	96%	17	99%
Total:	16,28	98%	15,92	100%	15,06	98%	15,15	95%	16	98%

Constata-se que, no 12º ano de escolaridade, a média global do PEE 2018-2022 se fixou nos 16 valores, acentuando a subida progressiva desde o 10º ano. Sendo este um valor já consideravelmente elevado, recomenda-se, no 12º ano apenas, a sua manutenção na avaliação interna para o quadriénio de 2022-2026.

Monitorizar-se-á também a transição neste ano de escolaridade, a exemplo do que se faz no OERAM.

Igualmente relevantes são os indicadores relativos à colocação dos nossos alunos na prossecução dos seus estudos nas Universidades e nos Institutos Politécnicos, revelando a qualidade do ensino na nossa escola e os resultados obtidos pelos nossos alunos, conforme se pode constatar na tabela XXI, em harmonização com os resultados nacionais.

Tabela XXI - Percentagem de Alunos colocados em 1ª fase nas Universidades e Institutos Politécnicos entre 2018 e 2022.

Ano letivo	Percentagem de alunos da EBSSC colocados	Percentagem de alunos colocados – País
2018-2019	88,3 %	87,2 % ¹
2019-2020	71,8 %	81,5 % ²
2020-2021	86,0 %	77,0 % ³
2021-2022	87,5 %	81,4 % ⁴
MÉDIA	83,4 %	81,6 %

1 – <https://orientacao-vocacional.com.pt/aceso-ao-ensino-superior-2019-1-fase-colocacoes/>

2 – <https://orientacao-vocacional.com.pt/aceso-ao-ensino-superior-2020-1-fase-colocacoes/>

3 – <https://orientacao-vocacional.com.pt/aceso-ao-ensino-superior-2021-1-fase-colocacoes/>

4 – <https://orientacao-vocacional.com.pt/aceso-ao-ensino-superior-2022-1-fase-colocacoes/>

Na 2ª fase, concorreram ainda 36 alunos nos anos letivos de 2018 a 2021, tendo 15 (42%) desses alunos obtido colocação.

Cursos Profissionais

Estando as várias disciplinas dos cursos profissionais estruturadas em módulos, as metas definem-se neste caso não em termos de sucesso em cada disciplina propriamente dita, mas em termos de % de alunos que concluem cada módulo – ver Tabela XXII.

Tabela XXII - Metas relativas à conclusão de módulos nos Cursos Profissionais do Ensino Secundário.

	10º Ano	11º Ano	12º Ano
2022-2023	75%	85%	95%
2023-2024	75,5%	85,5%	95%
2024-2025	76%	86%	95%
2025-2026	76,5%	86,5%	95%

No entanto, os alunos que excedam 10% do número permitido de faltas injustificadas a um determinado módulo não devem ser contabilizados para a consecução ou não destas metas.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Aprovação e divulgação do projeto

Em conformidade com o previsto no [Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M](#), Artigo, 8º, ponto 1, alínea b), a aprovação do presente projeto educativo é da competência do conselho da comunidade educativa da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz. De acordo com o Artigo 15º, ponto 1, do mesmo decreto, compete ao conselho executivo submeter este projeto à aprovação do conselho da comunidade educativa, ouvido o conselho pedagógico.

São ainda da competência do conselho executivo a divulgação do PEE e a implementação de todas as medidas e estruturas fundamentais à sua operacionalização.

Importância do plano anual de escola na consecução do presente projeto

O plano anual de escola (PAE) assume uma importância fulcral na consecução dos objetivos do PEE, tanto no que concerne ao estabelecimento das metas intermédias em cada um dos anos letivos a que se reporta o presente projeto como na definição de estratégias de atuação e no empreendimento de estruturas e mecanismos (recursos humanos e materiais, oferta curricular, critérios gerais e específicos de avaliação, plano anual de atividades não curriculares, projetos, etc.) para que aquelas sejam alcançadas.

Acompanhamento e avaliação do presente projeto

Nos termos do previsto no [Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M](#), Artigo 8º, ponto 1, alínea b), o acompanhamento e avaliação do presente projeto educativo é da competência do conselho da comunidade educativa da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz.

A avaliação deste projeto e da sua adequação à dinâmica da realidade escolar deverá ter por base um processo contínuo levado a cabo pela comissão de avaliação interna da escola (CAI), que comunicará os resultados dessa avaliação em momentos pontuais do ano escolar, em conselho da comunidade, após apreciação pelo conselho pedagógico.

A comissão de avaliação interna da escola articulará com a comissão de monitorização do sucesso, devendo esta prestar todos os dados relevantes para o trabalho a desenvolver pela primeira. O *feedback* fornecido pela comissão de monitorização do sucesso deverá também prestar o seu contributo para o trabalho desenvolvido pela comissão de elaboração do projeto curricular de escola, trabalho esse que, conforme acima referido, será apreciado pela comissão de avaliação interna.

A avaliação do sucesso de cada plano anual de escola constitui em si mesma um dos mais importantes elementos de avaliação do próprio PEE, o que vem reforçar a relevância da comissão de avaliação interna como principal entidade da ação da escola e do sucesso da ação educativa nela levada a cabo.

Deve ficar clara a noção de que este é um projeto não definitivamente construído, mas em contínua construção, pelo que a sua avaliação fará tanto propósito quanto a sua elaboração ou a sua execução, em particular pelo seu potencial de gerar um processo de retroação.

Revisão do projeto

No final de cada ano letivo, o presente projeto poderá, se justificado pela sua avaliação, ser submetido a revisão e conseqüente reajustamento, seguindo a mesma tramitação da sua aprovação final.